

COMUNICADO DE IMPRENSA

AUSCULTAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DO DIÁLOGO NACIONAL INCLUSIVO

MACATE, MANICA

O Distrito de Macate no dia 20 de Outubro, foi palco do Diálogo Nacional Inclusivo, realizado na Sala de Sessões do Instituto Agrário de Macate. A sessão iniciou com uma oração, seguida da apresentação dos grupos presentes, e de seguida o Dr. Saimone Muhabi Macuiana, Relator da Comissão Técnica, fez a contextualização sobre o Diálogo Nacional Inclusivo, apresentando o seu objectivo e importância. O Dr. Kelven Quenesse, coadjuvando o Relator, apresentou a metodologia e as etapas do diálogo, e o Relator por sua vez deu abertura ao diálogo, onde os participantes apresentaram as ideias sobre que Moçambique sonham.

1. Questões Constitucionais

Os participantes defenderam várias reformas no âmbito constitucional:

- Reforma do Estado: Divergiram sobre os poderes do Presidente da República — alguns propuseram a separação entre Chefe de Estado e Chefe de Governo, enquanto outros defenderam a manutenção do atual modelo. Foi também sugerida que os deputados da Assembleia da República fossem compostos de forma representativa por distrito.
- Reforma do Sistema de Justiça: Destacou-se a necessidade de independência judicial e combate ao favoritismo.
- Reforma do Sistema Eleitoral: Propôs-se a introdução de eleições eletrónicas, maior rigor e independência das instituições eleitorais, e penalizações para atos que perturbem a ordem pública.

2. Governação

As contribuições centraram-se nos seguintes pontos:

- Reforma Fiscal: Sugeriu-se a redução do IVA para 5% e isenção para produtos de primeira necessidade, além da descentralização da gestão fiscal.
- Sistema de Defesa e Segurança: Foi enfatizada a importância de medidas legais contra o uso indevido das redes sociais e a necessidade de salvaguardar a soberania nacional.

Email: info@dialogonacional.org.mz | Website: dialogonacional.org.mz

Comissão Técnica (COTE)

- Reforma e Modernização da Função Pública: Houve apelos à valorização dos profissionais, pagamento pontual de salários e melhores condições de trabalho.
- Reforma da Política de Exploração de Recursos Minerais: Solicitou-se maior envolvimento comunitário e fiscalização dos acordos de responsabilidade social, garantindo que os benefícios cheguem às populações locais.
- Reconciliação e Unidade Nacional: Reforçou-se o respeito pelos resultados eleitorais e a continuidade de diálogos periódicos para promover a paz e coesão nacional.
- Inclusão Económica: Reconheceu-se o esforço do Governo na criação de oportunidades de auto-emprego e inclusão feminina, sendo proposto maior apoio ao empreendedorismo jovem e acesso a serviços básicos.

No final o relator Saimone Macuiana deu um relatório preliminar sobre os pontos fortes que foram apresentados, e de seguida passou a palavra a administradora, onde ressaltou a necessidade de reforma.

mz"Por um Moçambique unido, participativo e próspero - Juntos construímos o futuro que sonhamos."